

Memóriamedia – Póvoa de Varzim**Filomena Sousa**

Ti Desterra, contadora de histórias da Póvoa de Varzim é exímia no relato de mitos e lendas locais. Fala dos diabos que aparecem aos pescadores, quase sempre sobre a forma de carneiros e ovelhas; fala das assombrações, de bruxas e “abantesmas”¹. Ti Desterra “revela” mistérios vários, entre eles o mistério do fim das bruxas – porque é que nos dias de hoje não há bruxas como antigamente?

Ti Desterra pertence a uma família de pescadores da Póvoa e muitas são as histórias que conta sobre as aventuras e desventuras passadas no mar e na praia.

Ti Cavalheira é considerado um herói poveiro imortalizado nos azulejos do molhe norte do porto de pesca, nasceu em 1926 e com onze anos já ia ao mar. O pai do Ti Cavalheira - Tomás Pereira Rajão - era proprietário de duas catraias e uma delas, a “S.Sebastião”, foi vendida ao realizador Leitão Barros para o filme “Ala Arriba”. Ti Cavalheira relata um naufrágio, um acontecimento verídico também encenado no filme de Leitão Barros.

As gravações da Ti Desterra e do Ti Cavalheira realizaram-se em 2007, em três sessões, no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim. Um museu onde pondera uma vocação etnográfica marítima e acção de salvaguarda da memória e da história da vila e dos seus habitantes, os poveiros ou, como alguns lhes chamam, os “poveirinhos”.

Referência bibliográfica – como citar este documento:

Sousa, Filomena (2012), “Apresentação e síntese do trabalho de registo vídeo realizado pelo Memóriamedia no concelho de Póvoa de Varzim”, in *Projecto Memóriamedia*, Porto: Memória Imaterial/IELT, pp. 1.

¹ Fantasma, espectro